

São Caetano estuda reforma do Teatro Santos Dumont

Secretária confirma plano para equipamento e a preparação de um Mapa Cultural, que deve conectar mais moradores às artes

Lays Bento



FOTO: Divulgação

A secretária de Cultura de São Caetano, Camila Zanon, revelou ao Diário que já foram iniciados estudos para modernização da segunda maior casa de espetáculo da cidade, o Teatro Municipal Santos Dumont, na região central. A revitalização do espaço pode pegar carona no sucesso da reforma do Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho, o principal, que abriu novamente as portas em 2024, após revitalização.

Entre 2019 e 2024, o Santos Dumont acolheu a demanda de atividades do Teatro Paulo Machado de Carvalho, que passou por reformas de acessibilidade, na cobertura, climatização, iluminação e nos sanitários. O custo total atingiu R\$ 13,5 milhões. “Mesmo com o retorno do Paulo Machado há um ano, a procura pelo Santos Dumont continua intensa. Então, já estamos caminhando para melhorias de valorização deste equipamento também para identidade própria”, explicou Camila.

Com a modernização do Santos Dumont, a Prefeitura planeja não só atrair mais público para acompanhar as artes cênicas nos dois teatros, mas também aumentar a arrecadação deste segundo equipamento. A ideia é repetir os resultados do Paulo Machado, que quadruplicou sua receita no ano inaugural após as reformas, saltando de R\$ 146.622 para R\$ 557.842.

De acordo com a secretária, no primeiro caso, do Paulo Machado, a reforma deu oportunidade para a duplicação de atividades no espaço, ao ponto de atrair 35% mais público. “Enquanto ele estava fechado, o Santos Dumont também registrou aumento de arrecadação, em 4,5%, entre 2023 e o ano passado, por exemplo. Então, por fim, nosso compromisso é seguir investindo para que ambos tenham excelência”, afirmou Camila.

LEVANTAMENTO

A secretária revelou ainda que existe mobilização para criar um Mapa Cultural que promete divulgar todas as movimentações do setor no município. A ideia é centralizar em uma plataforma eventos, espaços e iniciativas de artistas são-caetanenses, por completo, até 2028, ano que marca o fim da gestão do prefeito Tite Campanella (PL). Segundo ela, além da listagem, a Prefeitura coletará de forma digital, em breve, a opinião da população sobre as “demandas e desejos em relação ao que faz pulsar a cidade”.

No mês passado, São Bernardo também lançou seu Mapa Cultural SBC. O projeto, assim como o de São Caetano, está em fase inicial, com a atualização do cadastro dos agentes de cultura locais.

Em São Caetano, de acordo com Camila, a intenção é ir além da oferta de equipamentos públicos aos moradores. O próximo passo será divulgar a plataforma cultural publicamente e mobilizar mais inscrições. “A construção será a escuta ativa. Queremos abrir o diálogo entre quem faz e vive cultura muito em breve”, afirma.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4229458/sao-caetano-estuda-reforma-do-teatro-santos-dumont>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Cultura & Lazer